

# Pesquisa Mensal de Comércio



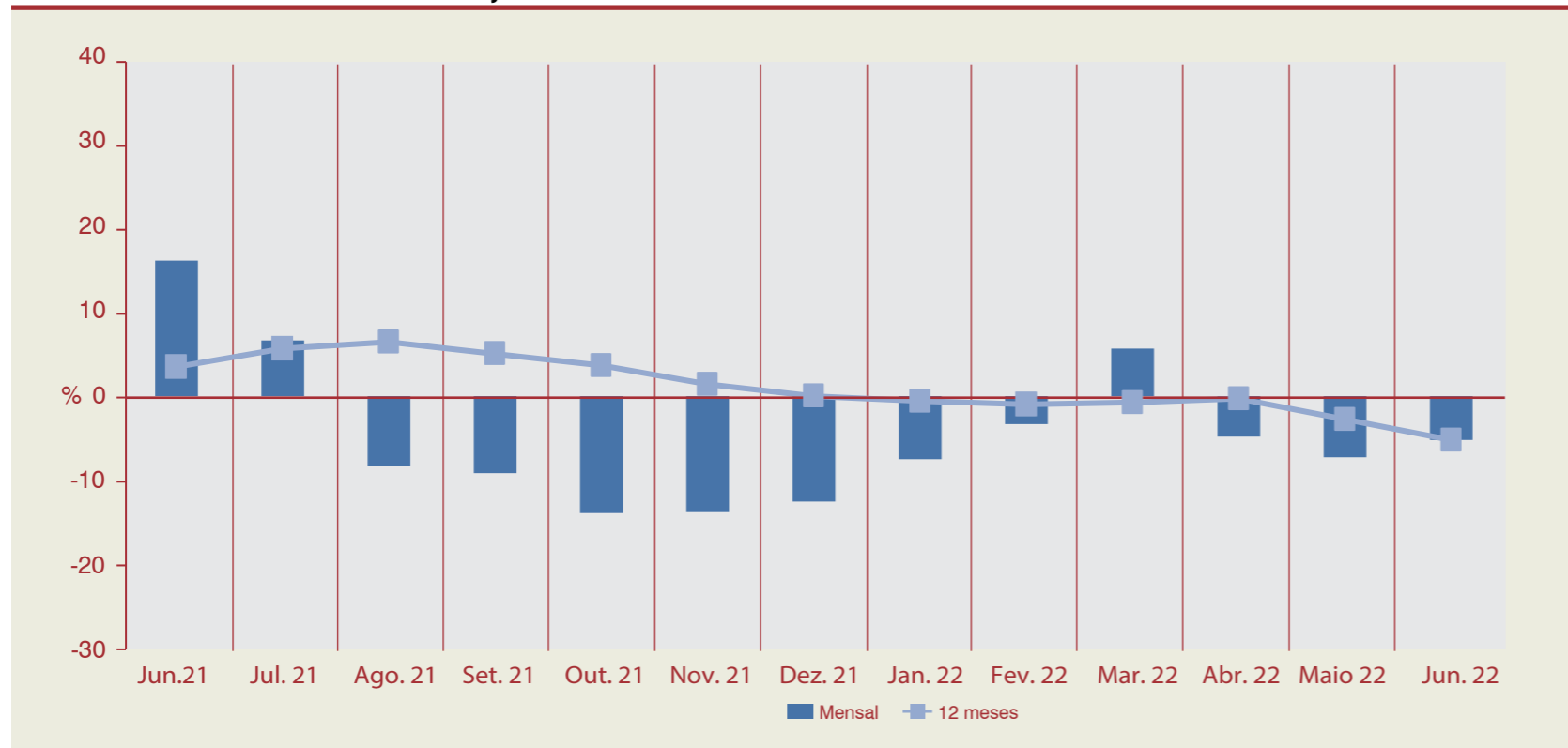
## Em julho, vendas do varejo baiano recuam 3,1 %

O varejo baiano retraiu os negócios em 3,1%, no mês de julho, em relação ao mês imediatamente anterior. Na mesma base de comparação, o varejo nacional recuou suas vendas em 0,8%. Em relação a igual mês do ano passado, o setor apresentou variação negativa de 10,4%, retração mais intensa do que a registrada pelo país (-5,2%), para o mesmo período de comparação (Gráfico 1). No acumulado do ano, a queda nas vendas do varejo baiano

foi de 5,0%, contrariando o cenário nacional, que registrou uma suave expansão de 0,4%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan).

O resultado negativo no volume de vendas na avaliação com e sem ajuste sazonal é reflexo do comprometimento da renda, endividamento das famílias, e elevadas taxas de juros, mas também, ao efeito estatístico. Lembrando que em igual mês do ano passado o crescimento nas vendas foi positivo em 6,7%. Nesse aspecto, a retração registrada pelo setor nesse mês revela que os fatores de estímulos realizados pelo Governo como influência da liberação parcial do FGTS, estabilização nos índices desemprego e antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas, além do efeito da adoção do Auxílio Brasil, em valores maiores do que o Bolsa Família não conseguiram mudar a percepção ruim da situação financeira das famílias de menor poder aquisitivo.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jul. 2021-Jul. 2022



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em julho de 2022, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de julho de 2021, revelam que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento negativo. O recuo nas vendas foi verificado nos segmentos de *Móveis e eletrodomésticos* (-26,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-26,0%), *Têxteis, vestuário e calçados* (-21,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (-4,8%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,2%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,3%). Os demais segmentos registraram comportamento positivo, são eles: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, ambos com expansão de 4,0% (Gráfico 2). No que diz respeito aos

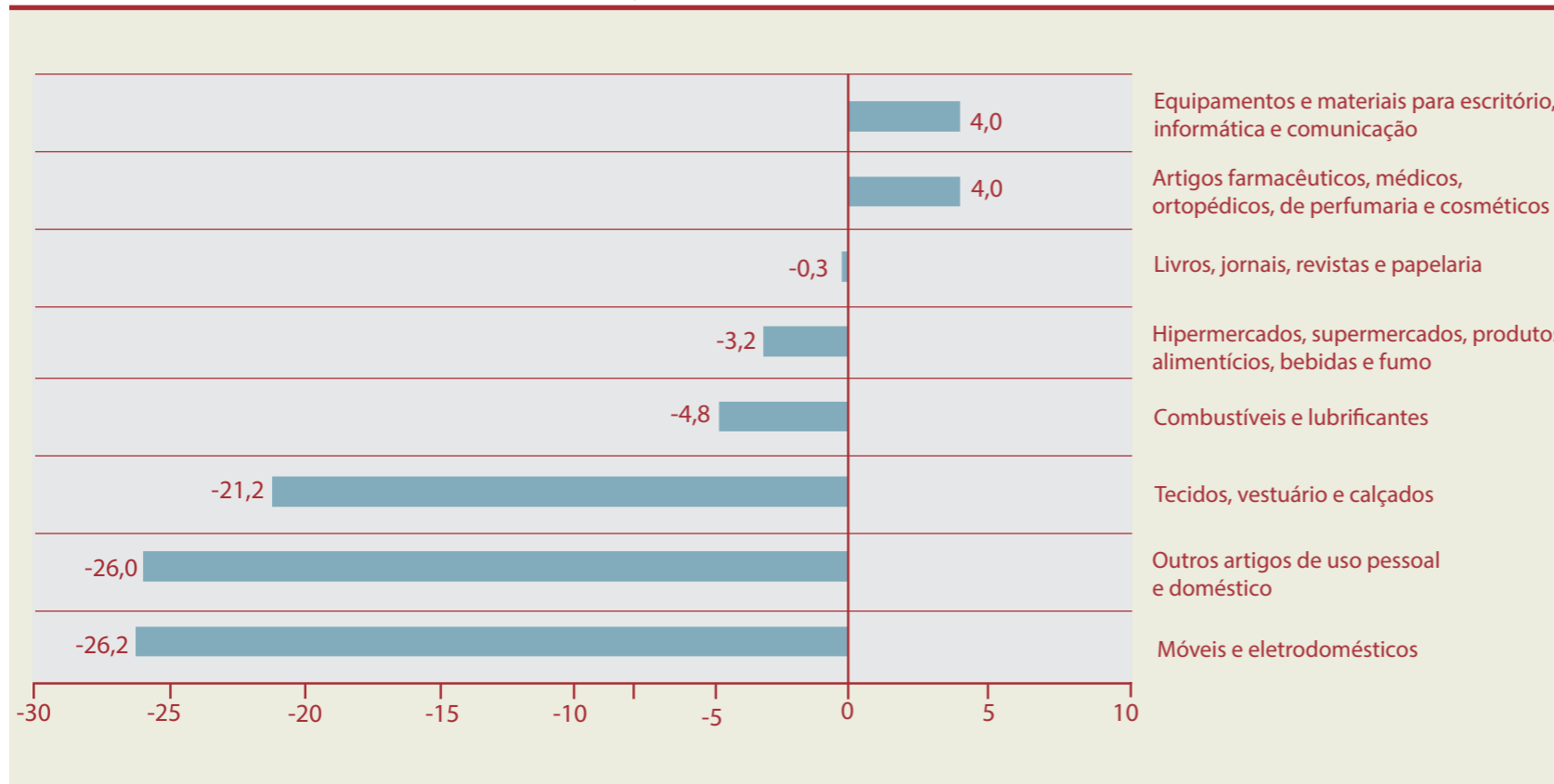
subgrupos, verifica-se que as vendas de *Móveis, Eletrodomésticos e Hipermercados e supermercados* recuaram em 39,1%, 20,1% e 1,9%, respectivamente.

Na comparação do mês de referência ao mesmo mês do ano anterior, verifica-se que o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico, Móveis e eletrodomésticos e Tecidos, vestuário e calçados* exerceram as maiores influências negativas para o setor. Fatores

como juros elevados, encarecimento do crédito, comprometimento da renda e endividamento das famílias foram determinantes para o comportamento dessas atividades.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista volta a registrar variação negativa. Apesar da deflação registrada na Região Metropolitana de Salvador (RMS) no mês de julho para o Índice Geral de Preços (-1,06%), de acordo com os dados do IBGE, no grupo *Alimentação e Bebidas* houve expansão nos preços na passagem de junho (0,39%) para julho (0,70%), levando ao comprometimento das vendas nessa atividade.

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Jul. 2022



Fonte: IBGE/PMC.  
 Elaboração: SEI/CAC.  
 Nota: (1) Variação mensal.

**Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2022**

Atividade	Mensal(1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Maio	Jun.	Jul.		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-10,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-8,1</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-9,3	-17,9	-4,8	-10,5	-12,0
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,0	0,3	-3,2	-3,0	-6,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	-0,5	4,1	-1,9	-1,7	-5,8
3 - Tecidos, vestuário e calçados	9,4	20,9	-21,2	14,9	10,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-35,2	-29,5	-26,2	-28,7	-32,0
4.1 - Móveis	-31,9	-35,9	-39,1	-30,6	-31,7
4.2 - Eletrodomésticos	-37,1	-27,0	-20,1	-28,7	-32,5
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	6,1	6,1	4,0	12,0	10,5
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-10,7	-14,3	4,0	3,5	0,4
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	3,3	6,3	-0,3	12,8	2,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,4	-6,0	-26,0	-3,9	-7,3
<b>Comércio Varejista Ampliado (4)</b>	<b>-6,7</b>	<b>-11,2</b>	<b>-13,9</b>	<b>-4,8</b>	<b>-3,6</b>
9 - Veículos, motos, partes e peças	-8,4	-25,2	-22,8	-4,5	12,7
10 - Material de construção	4,5	-11,3	-9,9	-4,4	-11,0

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou retração de 13,9% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou, no acumulado dos últimos 12 meses, em variação negativa de 3,6%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou recuo de 22,8% nas vendas em julho de 2022, em relação à igual mês do

ano anterior. Esse resultado negativo se repete pelo quarto mês consecutivo e pode ser atribuído ao encarecimento do crédito e ao efeito estatístico, pois em igual mês do ano passado houve crescimento na atividade de 55,1%. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi positiva em 12,7%.

Em relação a *Material de construção*, as vendas em julho caíram 9,9%, na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse comportamento é influenciado pelo comprometimento da renda do consumidor. Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi de 11,0%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Brito

EDITORIA-GERAL  
REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

EDITORAÇÃO  
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

